



MULHERES EM MOVIMENTO MUDAM O MUNDO

O FEMINISMO É o movimento das mulheres para mudar o mundo e suas vidas. As mulheres querem mais liberdade, justiça e igualdade. Nessa sociedade que dá todo poder ao dinheiro, isso não é possível para todas. Por todas lutamos!

ONDE AS MULHERES ESTÃO LUTANDO? As mulheres estão em luta no Brasil e no mundo inteiro para acabar com a violência que todos os dias as ameaçam e as atacam.

QUAIS AS FORÇAS QUE AMEAÇAM E ATACAM AS MULHERES? O machismo, o racismo, os patrões, os bancos e seus representantes na política estão cada vez mais violentos para controlar os corpos, a vida e o trabalho das mulheres. Juntas, essas forças procuram limitar a liberdade das mulheres e garantir que o trabalho delas continue servindo para amortecer os impactos da violência provocada pelo capital, pelo dinheiro.

COMO A VIOLÊNCIA DO CAPITAL ATACA AS MULHERES? Piorando as condições de vida por meio de salários baixos, eliminação de empregos, oferta de trabalho sem direitos, terceirizado e com jornadas super extensas. O capital também transforma direitos em mercadorias. Por exemplo, os direitos de educação e saúde só vai ter quem puder comprar as mercadorias conhecidas como plano de saúde, remédios e escola particular.

Quando pioram as condições de vida, sobra mais trabalho para as mulheres e mais vigilância e violência para controlar as pessoas, os comportamentos e os territórios.

Desse jeito, muitas vidas dos trabalhadores e das trabalhadoras, negras, indígenas e pobres são descartadas e destruídas, para deixar os ricos mais ricos e aumentar o lucro dos banqueiros e dos donos de empresas.

Na Marcha Mundial das Mulheres, somos mulheres feministas em movimento para mudar o mundo. Lutamos por igualdade e por uma sociedade sem exploração de classe, sem racismo, sem opressão das mulheres, com respeito à diversidade da sexualidade e em harmonia com a natureza.

VAMOS ENTENDER COMO ESTÃO QUERENDO ROUBAR OS DIREITOS DE APOSENTADORIA DAS MULHERES

Elaine Campos



APOSENTADORIA FICA TEMER SAI

Somos mulheres em movimento para mudar o mundo! Por isso estamos em luta junto com os movimentos sociais na Frente Brasil Popular para defender a aposentadoria e recuperar a democracia. Afirmamos:

APOSENTADORIA FICA, TEMER SAI: DIRETAS JÁ!

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA QUER MUDAR AS REGRAS NO MEIO DO JOGO. A PROPOSTA DO GOVERNO GOLPISTA QUER:

- fazer as pessoas trabalharem muito mais para poderem se aposentar
- diminuir os valores das aposentadorias
- diminuir os auxílios-doença e os auxílios para pessoas com deficiência
- diminuir o valor das pensões por morte
- dificultar que as pessoas recebam o benefício de prestação continuada, conhecido como BPC. O BPC é a renda básica que a Constituição garante para todos os maiores de 65 que necessitem e para os que não têm condição de trabalhar.
- baixar para menos do que o salário mínimo o valor do benefício de prestação continuada.

VAI FICAR RUIM PARA TODO MUNDO, PIOR PARA AS MULHERES E AINDA PIOR PARA AS MULHERES NEGRAS E RURAIS



4 MENTIRAS QUE O GOVERNO GOLPISTA CONTA

1 Não tem dinheiro para pagar as aposentadorias. **É mentira!**

Tem muita propaganda do governo (e do PMDB) falando que existe um rombo na previdência, mas isso é mentira.

■ Se falta dinheiro, é por falha na arrecadação porque tem muitas empresas devendo para o governo. Além disso, o dinheiro está sendo desviado para outras coisas.

■ Precisamos saber quem é que está devendo para a previdência. Muitas empresas públicas e privadas estão devendo mais de 400 bilhões que deveriam ir para o Regime Geral da Previdência Social.

■ Quais são as empresas que mais devem? Os bancos Itaú e Bradesco, a Vale, a JBS (FriBoi), o Pão de Açúcar.

■ Para onde está sendo desviado o recurso da seguridade social? Para pagar dívidas públicas dos governos federal, estaduais e municipais. O dinheiro vai para bancos e rentistas, isto é, vai para pessoas muito ricas que aplicam dinheiro no sistema financeiro.

2 Os golpistas querem que homens e mulheres só se aposentem aos 65 anos, mentindo que mulheres e homens já têm a mesma participação no mercado de trabalho. Só que **é mentira!**

3 Eles dizem que é muito pequena a diferença de salários entre mulheres e homens. **É mentira!**

4 Eles dizem que as mulheres gastam pouco tempo com o trabalho doméstico. **É mentira!**

POR QUE SÓ POUCOS VÃO CONSEGUIR A APOSENTADORIA INTEGRAL?

Porque os golpistas querem mudar a forma de calcular a aposentadoria. Para ter aposentadoria integral os golpistas querem que as pessoas façam coisas praticamente impossíveis.

Terão que trabalhar pelo menos 49 anos, dos 16 aos 65, sempre pagando o INSS, com carteira assinada, sem nunca ficar desempregadas.

Desse jeito, só poucas pessoas podem conseguir se aposentar aos 65 com valor integral. A maioria dos trabalhadores e das trabalhadoras não vai conseguir, principalmente as mulheres mais pobres e negras.

POR QUE VAI SER PIOR PARA AS MULHERES?

Porque as mulheres são a maioria entre as pessoas desempregadas, são as que ocupam os empregos mais precários e informais, sem carteira assinada.

Esse projeto de mexer na previdência é perverso com as mulheres em geral, mas ainda pior para as negras e as mulheres rurais, para as professoras e muitas trabalhadoras domésticas que só há pouco tempo começaram a ter direitos trabalhistas.

COMO É HOJE	COMO O GOVERNO QUER QUE FIQUE
<p>1 Existem casos especiais de aposentadoria por tipo de ocupação, considerando também diferenças entre mulheres e homens. Mulheres trabalhadoras rurais e professoras da educação básica podem se aposentar com 25 anos de contribuição. Homens trabalhadores rurais e professores da educação básica podem se aposentar com 30 anos de contribuição.</p>	<p>1 Não haverá mais casos especiais de aposentadoria por tipo de ocupação e pelo fato das pessoas serem mulheres ou homens. Acaba com o reconhecimento das diferenças nas condições de vida e trabalho das trabalhadoras rurais e professoras. Todas e todos só poderão se aposentar aos 65 anos.</p>
<p>2 As pessoas podem se aposentar por tempo de contribuição, com qualquer idade. São 30 anos de contribuição para as mulheres e 35 anos para os homens. Exemplos: Denise começou a trabalhar com carteira assinada aos 16 anos, contribuiu 30 anos e pode se aposentar com 46. A Teresa também começou a trabalhar com 16, mas depois precisou parar por 5 anos, porque ficou cuidando do filho pequeno. Aos 51 anos, completou 30 anos de contribuição e se aposentou.</p>	<p>2 Acaba o direito de se aposentar exclusivamente por tempo de contribuição. Ninguém vai se aposentar antes dos 65 anos, nem homem nem mulher, nem com pouco nem com muito tempo de contribuição. Essa proposta não reconhece que as mulheres e os homens tem condições diferentes de vida e de trabalho. Exemplo: Em vez de se aposentar aos 46, a Denise só poderia se aposentar aos 65 anos, depois de ter trabalhado 49 anos. São 19 anos a mais de trabalho. E isso vai ser sempre pior para os mais pobres, que começam a trabalhar mais cedo.</p>
<p>3 Homens e mulheres podem se aposentar por idade, se tiverem pelo menos 15 anos de contribuição. Nesse caso, os homens podem se aposentar aos 65 anos e as mulheres aos 60.</p>	<p>3 Todas e todos só poderão se aposentar aos 65 anos. E somente se tiverem 25 anos de contribuição.</p>
<p>4 Casos especiais de aposentadoria por idade, dependendo do tipo de ocupação e considerando também diferenças entre mulheres e homens. Mulheres trabalhadoras rurais e professoras da educação básica que tiverem contribuído por 15 anos poderão se aposentar aos 55 anos e os homens aos 60 anos.</p>	<p>4 Acaba com a redução de idade para trabalhadoras rurais e professoras da educação básica. Acaba com a diferença de mulheres e homens. O tempo mínimo de contribuição passa a ser 25 anos. As pessoas vão ter que trabalhar muito mais anos e vão se aposentar mais tarde.</p>
<p>5 Aposentadoria por invalidez. As pessoas que não tem condições de trabalhar por invalidez se aposentam com 100% do salário de benefício.</p>	<p>5 O valor da aposentadoria por invalidez vai ser reduzido para 51% do salário, acrescentando-se 1% por ano de contribuição que a pessoa tenha feito. Dessa maneira, a pessoa receberá sempre menos e ficará em situação de pobreza e humilhação. A pessoa só receberá 100% numa situação impossível: se tiver trabalhado e contribuído por 49 anos antes de ficar em situação de invalidez. A proposta ainda por cima troca "invalidez" por "incapacidade permanente para o trabalho". Isso pode indicar a tentativa de forçar reabilitação e adiar o mais possível a aposentadoria.</p>



De onde vem o dinheiro da previdência?

Uma parte do dinheiro da previdência, assistência social e saúde vem da contribuição previdenciária de trabalhadores/as e empregadores.

Outra parte vem das contribuições sociais, do lucro líquido das empresas, das loterias e do Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), que é uma contribuição financeira.

QUEM QUER ARRUINAR OS DIREITOS DE APOSENTADORIA DO POVO BRASILEIRO?

- O governo golpista de Michel Temer que fez o projeto de mudanças na lei.
- A maioria de deputados federais e senadores golpistas que pretendem votar a favor *desse projeto que é contra o povo*. São políticos dos partidos PMDB, PSDB, etc
- Só para lembrar, esses políticos vão votar **contra o povo e a favor das empresas que pagaram suas campanhas e continuam pagando seus luxos**: planos de saúde, bancos que emprestam com juros altíssimos a quem não tem dinheiro, empresas que devem muito ao governo e esperam ter suas dívidas esquecidas, fabricantes de remédios e armamentos, donos de escolas e por aí vai.
- E tem também as empresas de rádio e televisão que devem bilhões em impostos e que ficam o dia inteiro martelando **mentiras** sobre a questão da previdência.

Camila Paula



POR QUE É JUSTO QUE AS MULHERES SE APOSENTEM ANTES

As mulheres são as principais responsáveis pelo trabalho doméstico e de cuidados. Isso faz com que:

- Trabalhem mais do que os homens: somando o trabalho remunerado e o trabalho doméstico não remunerado as mulheres trabalham 55,1 horas por semana, enquanto os homens trabalham 50,5 (IBGE 2015)
- Pela responsabilidade com os cuidados de crianças e também de idosos, as mulheres entram e saem mais vezes do mercado de trabalho e ocupam a maioria dos cargos de trabalho precário e informal.

Ou seja: existem mais mulheres fora do mercado de trabalho do que os homens:

- 37 milhões de mulheres estão fora do mercado de trabalho

- 17 milhões de homens estão fora do mercado de trabalho
- 34 em cada 100 mulheres estão fora do mercado de trabalho porque são responsáveis pelo cuidado de crianças e idosos e/ou pelo trabalho doméstico. Essa é a realidade de apenas 2 em cada 100 homens! (Pnad Continua, 2015)

ACABAR COM A APOSENTADORIA POR IDADE É UMA PROPOSTA MUITO PERVERSA PARA AS MULHERES!

A situação da maioria das mulheres é que ao longo de suas vidas fiquem alguns períodos sem contribuir para a previdência, mesmo que continuem trabalhando. É por isso que a maioria das mulheres se aposentam por idade.

A cada 100 mulheres aposentadas na cidade, 66 se aposentou por idade.

A DESIGUALDADE NO MERCADO DE TRABALHO

- A cada 100 mulheres, 55 estão no mercado de trabalho
- A cada 100 homens, 77 estão no mercado de trabalho
- A cada 100 pessoas desempregadas 52 são mulheres
A cada 100 pessoas desempregadas 64 são negras e negros
- Para cada R\$ 1.000,00 que uma pessoa branca recebe, uma pessoa negra receberá, R\$ 550,00. Quando se trata das mulheres negras, esse percentual pode chegar a representar 33%, para cada R\$ 1.000,00 recebido por uma pessoa de cor branca, uma mulher negra receberá em torno de R\$ 330,00.
- 4 de cada 10 mulheres não têm registro em carteira: trabalham por conta própria, para o autoconsumo ou no trabalho doméstico.
- A rotatividade é maior entre as mulheres: 33 de cada 100 trabalhadoras com registro em carteira permaneceram menos de 1 ano no emprego.
- As mulheres negras estão mais sujeitas ao desemprego, aos salários baixos e à rotatividade.
- Aposentar antes não é privilégio para as mulheres, é porque elas trabalham mais e recebem menos na sociedade.

Nara Gentil



Cintia Barenho



APOSENTADORIA FICA TEMER SAI

ESSA PROPOSTA DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA É IGUAL A MAIS POBREZA

Querem reduzir o acesso ao Benefício de Prestação Continuada, o BPC:

- O BPC é um direito garantido pela Constituição. É uma renda básica no valor de um salário mínimo, pago às pessoas com 65 anos ou mais, pessoas com deficiência, que não têm condições de trabalhar, e que têm renda familiar per capita de até 1/4 do salário mínimo. É um benefício da assistência social.
- As mulheres são a maioria das pessoas que recebem o BPC, porque tem menos acesso aos direitos previdenciários devido às dificuldades de sua inserção no mercado de trabalho.
- O projeto de desmonte/reforma da previdência quer aumentar a idade mínima de 65 para 70 anos e também quer decidir que o valor do BPC pode ser menor do que um salário mínimo.

- Eles dizem que** a expectativa de vida aumentou, que as pessoas vão viver mais e que por isso as pessoas têm que se aposentar depois. Mas poder viver menos ou mais tem a ver com as condições reais e concretas de vida, e pode variar muito com as desigualdades de raça, sexo e classe.
- A expectativa de vida geral das brasileiras e brasileiros é de 75,2 anos. E na média as mulheres têm uma expectativa de vida maior do que a dos homens.
 - Mas isso é uma média e não a realidade de todo o Brasil. Em alguns estados do norte e nordeste, como Maranhão e Roraima, a expectativa de vida das mulheres é menor do que a de homens de São Paulo, Brasília ou Santa Catarina.
 - Numa mesma cidade como São Paulo, as desigualdades são brutais. Em um bairro rico, a expectativa de vida dos homens pode chegar a 89 anos e baixar para 67 anos em um bairro pobre, marcado pela violência e pela desigualdade de classe e de raça. Essa mesma desigualdade se encontra entre as mulheres: na média, elas podem esperar viver até 74 anos em um bairro periférico e 89 anos em um bairro rico.

Uma velhice de humilhação e dependência econômica: isso é o que espera as mulheres, especialmente as negras, as rurais e as pobres, se o projeto golpista for aprovado por deputados federais e senadores.

O desmonte da aposentadoria ataca as condições de vida das trabalhadoras e trabalhadores rurais

As trabalhadoras rurais conquistaram o direito de ser reconhecidas como seguradas especiais. Não dá para igualar a vida e o trabalho no campo com o modelo de emprego nas cidades, porque:

- as pessoas começam a trabalhar muito mais cedo na roça, antes dos 14 anos.
- trabalham em condições muito difíceis e são responsáveis pela maioria da comida que alimenta o povo brasileiro: a aposentadoria permite que as pessoas continuem no campo.
- a produção é por safra, depende das condições climáticas (secas, muita chuva, geadas) ou seja, a renda não é recebida todo mês da mesma forma que a maioria das pessoas que trabalham na cidade. A contribuição é diferenciada, pagam o INSS quando colhem e vendem a produção. Por isso, as pessoas que trabalham no campo são consideradas segurados especiais.
- A grande maioria de trabalhadores e trabalhadoras rurais recebe em torno de um salário mínimo de aposentadoria.
- A proposta do governo golpista é que a contribuição seja individual. Isso piora a situação das mulheres que lutam todos os dias no campo para ter sua autonomia econômica e seu trabalho reconhecido. As famílias não poderão arcar com a contribuição de todos os seus membros e a aposentadoria das mulheres ficará para depois.



NENHUM DIREITO A MENOS: MULHERES CONTRA AS POLÍTICAS GOLPISTAS NEOLIBERAIS

O que está em jogo agora é o futuro do Brasil e de seu povo trabalhador.

O projeto dos golpistas é tirar direitos das pessoas e promover políticas neoliberais que diminuem a capacidade do Estado de garantir saúde, educação e proteção social.

Retirando direitos e proteção, eles empurram as pessoas para pagarem por esses serviços, comprando dos empresários amigos deles...

Ao mesmo tempo, o que eles chamam de políticas de ajuste privatizam as propriedades e serviços públicos, repassando para as empresas a riqueza e o patrimônio construídos pelo povo.

Nós mulheres somos contra a reforma da previdência e as políticas de ajuste neoliberal, porque não aceitamos a imposição dessa lógica individualista que empurra as pessoas a “se virar” e conseguir as condições básicas de vida nessa sociedade violenta e dominada pelo mercado.

A retirada de direitos significa que, cada vez mais, as pessoas estarão vulneráveis e dependentes dos bancos, com os planos de previdência privada e os planos de saúde.

O trabalho é explorado no processo de produção capitalista e a renda do trabalho volta para o mercado financeiro, já que os bancos usam os recursos para mais especulação. Para a maioria da população, sobra a precarização das vidas e o trabalho intenso e permanente. Para as mulheres, mais trabalho gratuito para amortecer os impactos da violência sistêmica sobre a vida.

Para conquistar igualdade e autonomia, nós lutamos para que a sociedade inteira mude. Não queremos um mundo onde algumas poucas mulheres sejam incorporadas no mundo do mercado às custas do trabalho e da exploração da maioria das mulheres.

Mais informações:

| www.marchamundialdasmulheres.org.br | 11 3819-3876 | whatsapp 11 98873 1769 | marchamulheres@sof.org.br | Marcha Mundial das Mulheres, março de 2017

**APOSENTADORIA
FICA
TEMERSAI**

APOSENTADORIA NÃO É MERCADORIA

É um direito que todas as pessoas precisam ter porque nosso trabalho sustenta a economia!

Bancos e seguradoras é que vão se dar bem com a diminuição das aposentadorias. Dificultar que as pessoas se aposentem vai obrigá-las a comprar planos de previdência privada nos **bancos**. Quem não puder pagar uma previdência privada, ficará com aposentadoria pela metade, sem o mínimo para garantir os bens de consumo básicos, como alimentação e medicamentos. Muitos vão precisar pedir empréstimos a **bancos e seguradoras** e não se sabe como poderão pagar.

Além de tornar a todas e todos reféns do mercado, a proposta faz parecer que a solução do problema é particular e depende do esforço individual de cada pessoa.

O QUE QUEREMOS? PARA QUE LUTAMOS?

Em vez de deixar os golpistas tirarem direitos, QUEREMOS AUMENTAR A COBERTURA PREVIDENCIÁRIA DAS MULHERES, porque elas são maioria nos empregos informais e precários, como o trabalho doméstico, que é uma das principais ocupações femininas, sobretudo das mulheres negras.

QUEREMOS PREVIDÊNCIA SOCIAL QUE SEJA PÚBLICA, UNIVERSAL E SOLIDÁRIA

Isso significa reconhecer direitos de aposentadoria para todas as pessoas, porque todas contribuem com a economia.

- Queremos que a aposentadoria digna seja garantida pelo Estado *como um direito*.
- A previdência precisa ser solidária e redistribuir a riqueza produzida entre toda a população sem que a raça, o gênero e a classe determinem que algumas poucas vidas valham mais do que a maioria.

SE VOCÊ NÃO LUTAR, SUA APOSENTADORIA VAI ACABAR

**TODAS PERGUNTAM:
O QUE FAZER ENTÃO PARA IMPEDIR MUDANÇAS NA PREVIDÊNCIA?
A RESPOSTA É ENFRENTAR,
AUMENTAR MUITO MAIS
NOSSA RESISTÊNCIA!**

- Participar e promover reuniões, aulas públicas, atividades de debate e de informação sobre essa proposta nos bairros, nas praças, locais de trabalho.
- Montar e participar de comitês junto com os movimentos sociais nas cidades, nos bairros.
- Conversar com as vizinhas e a família sobre as mentiras e falsas promessas que o governo golpista e a Globo e outros canais de televisão e rádios estão espalhando por aí.
- Fazer greve e paralisações. Apoiar as lutas das professoras e dos professores, e de todos os trabalhadores e trabalhadoras que estão em luta!
- Pressionar os deputados e as deputadas, espalhar nas redes sociais e na vizinhança quem são os deputados que votam contra os direitos do povo
- Fortalecer e ampliar as lutas feministas de todos os dias por justiça, liberdade e igualdade.